

ÍNDICE

ARTIGO 1º - IDENTIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	2
ARTIGO 2º - ENTIDADE ADJUDICANTE	2
ARTIGO 3º - ÓRGÃO QUE TOMOU A DECISÃO DE CONTRATAR	2
ARTIGO 4º - FUNDAMENTAÇÃO PARA A ESCOLHA DO PROCEDIMENTO	2
ARTIGO 5º - ÓRGÃO COMPETENTE PARA PRESTAR OS ESCLARECIMENTOS	2
ARTIGO 6º - PREÇO BASE	2
ARTIGO 7º - DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA	4
ARTIGO 8º - PROPOSTAS VARIANTES	5
ARTIGO 9º - PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS	5
ARTIGO 10º - MODO DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE INSTRUEM A PROPOSTA	5
ARTIGO 11º - PRAZO DA OBRIGAÇÃO DE MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS	5
ARTIGO 12º - NEGOCIAÇÕES	5
ARTIGO 13º - CAUÇÃO	5
ARTIGO 14º - CONTRATO ESCRITO	6
ARTIGO 15º - CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO	6
ARTIGO 16º - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A APRESENTAR PELO ADJUDICATÁRIO	9
ARTIGO 17º - PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PELO ADJUDICATÁRIO	10
ARTIGO 18º - DESPESAS E ENCARGOS DO CONCORRENTE	11
ARTIGO 19º - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	11
ANEXO I - REGULAMENTO DE ANÁLISE DE PROPOSTAS	12
ANEXO II - MODELO DE DECLARAÇÃO	20
ANEXO III – MODELO DE PROPOSTA DE PREÇO	22

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

ARTIGO 1º - IDENTIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO

Consulta Prévia SCGC_FFUP_CPR/22A002: Aquisição de serviços de agenciamento de viagens e similares para a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

ARTIGO 2º - ENTIDADE ADJUDICANTE

Universidade do Porto, Fundação Pública em Regime de Direito Privado, Pessoa Coletiva com o NIF: 501413197, através da **Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto**, dotada de autonomia administrativa e financeira, com o NIPC 600027619, sita na Rua de Jorge Viterbo Ferreira n.º 228, 4050-313 Porto.

ARTIGO 3º - ÓRGÃO QUE TOMOU A DECISÃO DE CONTRATAR

A decisão de contratar foi tomada por despacho do Senhor Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, em 29/03/2022, no âmbito das suas competências próprias.

ARTIGO 4º - FUNDAMENTAÇÃO PARA A ESCOLHA DO PROCEDIMENTO

Consulta Prévia, critério do valor definido no artigo 20.º, n.º 1, alínea c), do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008 de 29 de janeiro, com as alterações em vigor.

ARTIGO 5º - ÓRGÃO COMPETENTE PARA PRESTAR OS ESCLARECIMENTOS

1. O órgão competente para prestar esclarecimentos é o Júri.
2. Os pedidos de esclarecimento necessários à boa compreensão e interpretação do presente convite e caderno de encargos devem ser colocados no primeiro terço do prazo fixado para apresentação das propostas, na plataforma eletrónica de contratação em uso nesta entidade (com endereço <http://www.acingov.pt>).
3. Os esclarecimentos serão prestados através da plataforma eletrónica referida no número anterior, até ao dia anterior ao termo para apresentação das propostas.

ARTIGO 6º - PREÇO BASE

1. O preço base para a aquisição é de **53.428,03€ (cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e oito euros e três cêntimos)**, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, se aplicável, correspondendo ao valor máximo que a entidade adjudicante aceita pagar pela prestação de serviços e limita o preço contratual no período máximo de vigência do contrato (doze meses).
2. São definidos os seguintes parâmetros base por tipo de serviço:

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

Preços/ Taxas de serviços	Parâmetros base		
Preço / Taxa de serviço proposta para transporte aéreo	Emissão	Alteração	Cancelamento
Nacional, Internacional – Europa, Internacional - Intercontinental	1,00 €	0,50 €	0,50 €
Preço / Taxa de serviço proposta para alojamento	Emissão	Alteração	Cancelamento
Nacional, Internacional	1,00 €	0,50 €	0,50 €
Preços / Taxa de serviço proposta para transporte ferroviário	Emissão	Alteração	Cancelamento
Nacional, Internacional	1,00 €	0,50 €	0,50 €
Preços / Taxa de serviço proposta para aluguer de viaturas	Emissão	Alteração	Cancelamento
Nacional, Internacional	1,00 €	0,50 €	0,50 €
Preços / Taxa de serviço proposta para outros serviços complementares	Emissão	Alteração	Cancelamento
Transferes	1,00 €	0,50 €	0,50 €
Vistos	5,00 €	0,50 €	0,50 €
Seguros	1,00 €	0,50 €	0,50 €
Entrega de documentação	1,00 €	0,50 €	0,50 €

3. Considerando a necessidade de fundamentar o preço base nos termos o artigo 47º do CCP, informa-se que o mesmo foi definido tendo em consideração:

- a previsão das necessidades para a aquisição dos serviços face à situação de pandemia a nível mundial e às restrições impostas para deslocações;
- as taxas de serviços aplicadas no procedimento efetuado para a Reitoria da Universidade do Porto, de concurso público com publicidade internacional, sendo este o último procedimento da Universidade do Porto.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

ARTIGO 7º - DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA

1. A proposta e os documentos que constituem a proposta devem ser redigidos, obrigatoriamente, em língua portuguesa, com exceção dos documentos indicados nas alíneas c) e d) onde também é admitida a apresentação dos documentos em língua inglesa.
2. Os concorrentes têm de apresentar os seguintes documentos:
 - a) Declaração emitida conforme modelo constante do Anexo I do CCP, assinada pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para obrigar;
 - b) Proposta em conformidade com o modelo Anexo I ao convite, contendo:
 - ✓ Proposta de preço;
 - ✓ Informação sobre a existência de plataforma eletrónica para articulação com a Entidade Adjudicante
 - ✓ Informação sobre a prestação de Serviço Adicionais de Valor Acrescentado, para avaliação deste subfactor do critério de adjudicação
 - ✓ Informação sobre a localização das lojas, informando se é detentor de loja física na cidade do Porto, devendo neste último caso, identificar a loja, apresentar a sua morada e fazer prova que a mesma se encontra em funcionamento;
 - c) Certificado IATA (International Air Transport Association);
 - d) Documento que comprove o acesso a um sistema de distribuição global (GDS – Global Distribution Sysytem).
 - e) Certidão de Registo Comercial no caso de o concorrente ser uma pessoa coletiva ou Certidão Permanente.
3. Na proposta de preço devem considerar:
 - i. Preços unitários e preço total que não devem incluir o IVA;
 - ii. Os preços constantes da proposta devem ser indicados em algarismos, e não incluem IVA;
 - iii. Quando os preços constantes da proposta forem também indicados por extenso, em caso de divergência, estes prevalecem para todos os efeitos, sobre os indicados em algarismos;
 - iv. Sempre que na proposta sejam indicados vários preços, em caso de divergência entre eles, prevalecem sempre, para todos os efeitos, os preços parciais, unitários ou não, mais decompostos;
4. Quaisquer outros documentos que o concorrente considere indispensáveis para os efeitos da definição dos atributos da sua proposta, e os elementos técnicos e outros necessários à apreciação do mérito da proposta tendo em atenção o critério de adjudicação;

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

5. A falta de preços unitários será apreciada nos termos gerais do Direito, considerando o critério de adjudicação e o tipo de contrato.
6. A falta de assinatura eletrónica qualificada será valorada nos termos gerais do Direito.

ARTIGO 8.º - PROPOSTAS VARIANTES

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

ARTIGO 9.º - PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas serão entregues até às **17.00 horas do 5.º dia a contar da data de envio do convite para apresentação de proposta**.

ARTIGO 10.º - MODO DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE INSTRUEM A PROPOSTA

1. As propostas e os documentos que a instruem serão apresentados, única e exclusivamente, através de carregamento na plataforma eletrónica em uso nesta entidade com endereço <http://www.acingov.pt>.
2. Os concorrentes deverão assinar eletronicamente a proposta, com recurso a certificado digital qualificado, assim como todos os documentos que lhe associarem.
3. A falta de certificado qualificado é apreciada nos termos gerais do direito e em conformidade com as normas de direito da União Europeia aplicáveis nesta matéria.
4. A falta de instrumentos de representação quando o certificado não contenha os poderes de representação e assinatura é suprável nos termos aplicáveis aos esclarecimentos às propostas.

ARTIGO 11.º - PRAZO DA OBRIGAÇÃO DE MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS

Os concorrentes ficam obrigado a manter a respetiva proposta pelo prazo de 66 dias úteis após o termo do prazo para sua apresentação.

ARTIGO 12.º - NEGOCIAÇÕES

As propostas apresentadas não serão objeto de negociação.

ARTIGO 13.º - CAUÇÃO

Não será exigível a prestação de caução, nos termos do nº 2 do artigo 88.º do CCP.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

ARTIGO 14º - CONTRATO ESCRITO

Haverá lugar à celebração de contrato escrito, com a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, nos termos do artigo 94º do CCP.

ARTIGO 15º - CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

1. O critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa, determinada pela modalidade multifator, sendo o mesmo composto pelos fatores, “**Preço**” e “**Valia técnica**”.
2. O mérito das propostas será aferido em função dos seguintes fatores e subfactores de análise:

Fator	Subfator	Ponderação		
Preço	P	50%	50%	100%
Valia Técnica	MT	25%	50%	
	SA	25%		

3. A aplicação dos fatores e subfatores para apreciação do mérito das propostas é traduzida na seguinte fórmula:

$$\text{Mérito da proposta} = P * 0,50 + MT * 0,25 + SA * 0,25$$

Sendo:

P = Preço

MT = Metodologia de trabalho e coerência global da proposta

SA = Serviços adicionais de valor acrescentado.

4. O fator “Preço” pretende medir e comparar as taxas de serviço cobradas ao Contraente Público por unidade de aquisição em cada proposta apresentada.
5. O fator “Valia Técnica” pretende medir e comparar as condições técnicas relacionadas com a execução do contrato.
6. A análise das propostas em face do fator “Preço” será operacionalizada através da aplicação da fórmula seguidamente indicada, sendo considerada mais vantajosa a pontuação mais elevada.

$$Pp = (PB - PP) / (PB)$$

Em que, para cada um dos preços unitários:

Pp = Pontuação do preço unitário

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

PB = Preço base unitário

PP = Preço da proposta em análise

São preços unitários:

Pa = Taxa de serviço proposta para transporte aéreo

Ph = Taxa de serviço proposta para alojamento

Pc = Taxa de serviço proposta para transporte ferroviário

Ps = Preços / Taxa de serviço proposta para aluguer de viaturas

Po = Taxa de serviço proposta para outros serviços complementares

Após a ponderação da pontuação estabelecida para cada preço unitário, deverá ser operado o somatório das várias componentes, multiplicando-se o resultado final por 0,50 (50%).

7. A análise das propostas em face do fator “Valia técnica” será operacionalizada pela subsunção das mesmas ao descritor seguinte:

- **Subfator MT** (Metodologia de trabalho e coerência global da proposta)

MT	Descritor	Pontuação
Metodologia de trabalho e coerência global da proposta	A proposta é muito coerente e adequada O concorrente demonstra de forma detalhada todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando coerentemente os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos, explicitando a metodologia de reserva e de compra das viagens e demais serviços. O concorrente disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direccionada à interação entre ambas as partes, identificando e apresenta a demonstração de utilização com aplicação de exemplos (poderá fazê-lo através de prints).	1,00
	A proposta é coerente e adequada O concorrente demonstra de forma detalhada todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos. O concorrente disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direccionada à interação entre ambas as partes, identificando a plataforma.	0,75
	A proposta é relativamente coerente e adequada	0,50

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

	O concorrente demonstra de forma detalhada, mas pouco clara e precisa todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando de forma despreciente os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos. O concorrente disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes, mas não identifica.	
	A proposta é pouco coerente e adequada O concorrente não demonstra de forma detalhada, nem tão pouco clara e precisa, todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, não articulando diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos O concorrente propõe disponibilizar no início de vigência do contrato, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes.	0,25
	A proposta não é coerente e adequada O concorrente não demonstra de forma detalhada, nem tão pouco clara e precisa, todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, não articulando diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos O concorrente não disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes.	0,00

– **Subfator SA** (Serviços adicionais de valor acrescentado)

SA	Descritor	Pontuação
Serviços adicionais de valor acrescentado	Proposta de valor acrescentado muito relevante para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 4 ou mais serviços que traduzem uma melhoria ≥ nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 4 ou mais	1,00
	Proposta de valor acrescentado relevante para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 3 serviços que traduzem uma melhoria = nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 3	0,75

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

Proposta de valor acrescentado com relevância reduzida para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 2 serviços que traduzem uma melhoria = nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 2	0,50
Proposta de valor acrescentado pouco relevante para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 1 serviço que traduz uma melhoria = nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 1	0,25
Proposta sem valor acrescentado para a Entidade Adjudicante A proposta não contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante	0,00

- a. Entende-se por serviços adicionais de valor acrescentado os serviços não contemplados no caderno de encargos que o Concorrente se proponha a executar, e que reflitam uma melhoria para a Entidade Adjudicante.
 - b. O concorrente que disponibilize serviços adicionais de valor acrescentado deverá apresentar a referida prestação, na sua proposta, identificando de forma clara os respetivos serviços em que consistem e que mais valia traduzem para a Entidade Adjudicante.
8. Em caso de empate entre duas ou mais propostas, serão as mesmas classificadas em função das seguintes regras aplicadas de forma sucessiva e enquanto houver necessidade de desempate:
- a. Menor taxa de serviço para emissão de bilhetes de transporte aéreo;
 - b. Localização de loja, valorizando-se o concorrente que seja detentor de loja física na cidade do Porto, devendo para o efeito identificar a loja, apresentar a sua morada e fazer prova que a mesma se encontra em funcionamento;
 - c. Sorteio “de bola branca”, notificando-se todos os concorrentes do dia e hora da realização desse ato.

ARTIGO 16º - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A APRESENTAR PELO ADJUDICATÁRIO

1. No prazo de 5 dias a contar da notificação da adjudicação, o (s) adjudicatários (s) devem apresentar os seguintes documentos de habilitação:
 - a) Declaração a que se refere a alínea a) do nº 1 do artigo 81º do CCP (Declaração emitida conforme o modelo constante do Anexo II do CCP);

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

- b) Documento comprovativo da situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal, ou se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal, nos termos da alínea d) do Artigo 55.º do CCP;
- c) Documento comprovativo da situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal, nos termos da alínea e) do artigo 55.º do CCP;
- d) Certificado de registo criminal, para efeitos de celebração de contratos públicos, do **adjudicatário e de todos os titulares dos órgãos sociais da administração**, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções, destinado a comprovar que não se encontram em nenhuma das situações previstas nas alíneas b) e h) do artigo 55.º do CCP, não bastando a apresentação de certidões em número equivalente ao das pessoas com poderes para obrigar a sociedade;
- e) Documento administrativo que titule o direito de exercer as prestações contratuais.
- f) Certidão do registo comercial, com todas as inscrições em vigor, ou disponibilização do código de acesso para a sua consulta online, para identificação dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções, ou documento equivalente.
- g) Comprovativo da realização do Registo Central do Beneficiário Efetivo, nos termos do disposto no art.º 36.º do Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE). O registo do beneficiário efetivo é obrigatório para todas as entidades constituídas em Portugal ou que aqui pretendam fazer negócios. Todas as empresas, associações, fundações, entidades empresariais, sociedades civis, cooperativas, fundos ou trusts têm de ter os seus beneficiários efetivos registados.

2. O documento previsto na alínea e), do número anterior apenas é obrigatório no caso de existirem alterações às inscrições constantes do documento apresentado em sede de apresentação de proposta (alínea c), do n.º 2, do artigo 7º).

ARTIGO 17º - PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PELO ADJUDICATÁRIO

- 1. Os documentos deverão ser apresentados no prazo máximo de 5 dias após a notificação da adjudicação.
- 2. O prazo fixado para a apresentação dos documentos de habilitação pode ser prorrogado, por uma única vez, por solicitação do adjudicatário formulada ao órgão competente para a decisão de contratar, por um período não superior a cinco dias.
- 3. A supressão de irregularidades detetadas nos documentos apresentados que possam levar à caducidade da adjudicação nos termos do disposto no artigo 86.º do CCP deve ocorrer no prazo de 3 dias.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

ARTIGO 18º - DESPESAS E ENCARGOS DO CONCORRENTE

As despesas e encargos inerentes à redução do contrato a escrito são da responsabilidade do adjudicatário.

ARTIGO 19º - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Em tudo quanto for omissa no presente convite, observar-se-á o disposto no CCP (aprovado pelo DL n.º 18/2008 de 29 de janeiro), e restante legislação aplicável.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

ANEXO I - REGULAMENTO DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

I.- Disposições Gerais

Artigo 1.º Regulamento

O presente regulamento visa definir o enquadramento procedimental, organizacional e metodológico para a apreciação, análise, avaliação e classificação das propostas, com vista à formulação de uma proposta de decisão final do procedimento ao órgão competente para autorizar a realização da despesa, doravante identificada por entidade adjudicante.

Artigo 2.º Objeto do regulamento

1. O objeto do presente regulamento serão as propostas corretamente formuladas, nos termos da lei e do Convite, devidamente instruídas com todos os documentos ali exigidos, corretamente emitidos, que tenham sido admitidas a concurso pelo Júri do concurso em sede de receção das propostas.
2. Para efeitos de análise das propostas serão considerados os documentos apresentados pelos concorrentes, sem prejuízo da reserva da entidade adjudicante solicitar esclarecimentos quando tenha fundadas dúvidas sobre a legitimidade, interpretação ou veracidade dos mesmos.

Artigo 3.º Júri

1. O Júri procederá à avaliação das propostas e à execução dos demais procedimentos relacionados, e à formulação da proposta de decisão final do procedimento ao órgão competente para autorizar a realização da despesa.
2. O Júri terá a seguinte composição, todos com direito a voto de igual valor:

Nomes	Função		
	Presidente	Vogal	
		Efetivo	Suplente
Sérgio Nuno Parati Silva Carregal	√		
Ana Maria Vieira Carvalho		√	
João Gonçalo Moreira Oliveira		√	

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

Andreia Raquel Silva Sousa			√
Bruno André Mesquita da Silva Mateus			√
Eva Maria Castro Azeredo			√
Joaquim dos Santos Carreira			√
Kelly Manuela Bastos Almeida			√
Zenaide Maria Mendes Paulo Machado			√

Artigo 4.º Consultores e estudos de apoio à decisão

- O júri poderá socorrer-se da colaboração dos quadros da entidade adjudicante, ou de quaisquer outros técnicos, como consultores externos, para o apoio e elaboração de relatórios técnicos, na análise das propostas.
- As deliberações do Júri poderão ter por fundamento, no todo ou em parte, pareceres ou estudos de consultores externos, casos em que tais documentos instruirão os respetivos relatórios que para eles remeterão.

II.- Análise das propostas

Artigo 5.º Objetivo

- As propostas dos concorrentes serão apreciadas, analisadas, avaliadas e, em função disso, hierarquizadas por ordem decrescente de mérito.
- O mérito das propostas será aferido em função do critério multifator, fatores e subfactores de análise consignados no Programa do Concurso, que se reproduz:

Fator	Subfator	Ponderação		
Preço	P	50%	50%	100%
Valia Técnica	MT	25%	50%	
	SA	25%		

- As operações de avaliação visarão:

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

- a. A apreciação do mérito absoluto das propostas individualmente consideradas, em ordem a verificar em que medida cada uma dá resposta ao critério de análise das propostas;
 - b. A apreciação do mérito relativo de cada proposta, em ordem a verificar a valia de cada uma.
4. O fator “*valia técnica*” pretende medir e comparar as condições técnicas relacionadas com a execução do contrato.

Artigo 6.º Fatores e subfactores

1. Cada fator e subfactor do critério de análise das propostas será operacionalizado por intermédio de um descritor que quantificará o impacto de cada proposta a ele subsumido.
2. O descritor descreverá, com a forma objetiva possível, os impactes de cada proposta em relação ao fator ou subfactor do critério em questão.
3. Cada um dos descritores compreenderá diferentes níveis de referência, a que corresponderá uma valia matemática.
4. As valias relativas de cada uma das propostas, face a cada fator e subfactor do critério, matematicamente identificadas, serão ponderadas em função do coeficiente determinado no n.º 2 do artigo 5.º do presente regulamento.

Artigo 7.º Avaliação das propostas

1. O Júri procederá à leitura e análise das propostas, subsumindo-as individualmente, relativamente a cada fator ou subfactor do critério de adjudicação, ao descritor determinado nos artigos seguintes do presente regulamento, determinando o impacto parcial individual de cada proposta.
2. Uma vez determinado o nível de impacto de cada proposta ser-lhe-á fixada a pontuação correspondente ao nível a que a mesma tenha sido subsumida.
3. À pontuação atribuída nos diferentes fatores e subfactores serão aplicados os respetivos coeficientes de ponderação.
4. Os cálculos matemáticos implicados nas operações de avaliação das propostas serão efetuados sempre considerando quatro casas decimais, processando-se o arredondamento da pontuação final do critério de adjudicação até à terceira casa decimal.

Artigo 8.º Classificação das propostas

1. Uma vez determinadas as valias absolutas e relativas das propostas, o Júri ordená-las-á por ordem decrescente de mérito, aferido em função da pontuação obtida pelas mesmas nos diferentes fatores e subfactores do critério de adjudicação.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

2. Em caso de empate entre duas ou mais propostas, serão as mesmas classificadas em função das seguintes regras aplicadas de forma sucessiva e enquanto houver necessidade de desempate:
 - a. Menor taxa de serviço para emissão de bilhetes de transporte aéreo;
 - b. Localização de loja, valorizando-se o concorrente que seja detentor de loja física na cidade do Porto, devendo para o efeito identificar a loja, apresentar a sua morada e fazer prova que a mesma se encontra em funcionamento;
 - c. Sorteio “de bola branca”, notificando-se todos os concorrentes do dia e hora da realização desse ato.
3. A manter-se o empate técnico, a classificação das propostas resultará da apreciação global relativa preconizada pelo Júri.

III.- Fator preço

Artigo 9.º Metodologia de avaliação

1. O fator *preço* será avaliado de acordo com a fórmula de avaliação indicado no artigo 10.º.

Artigo 10.º Descritor de avaliação

A análise das propostas em face do subfactor *preço* será operacionalizada através da aplicação da fórmula seguidamente indicada, sendo considerada mais vantajosa a que apresentar a pontuação mais elevada:

$$Pp = (PB - PP) / (PB)$$

Em que, para cada um dos preços unitários:

Pp = Pontuação do preço unitário

PB = Preço base unitário

PP = Preço da proposta em análise

São preços unitários:

Pa = Taxa de serviço proposta para transporte aéreo

Ph = Taxa de serviço proposta para alojamento

Pc = Taxa de serviço proposta para transporte ferroviário

Ps = Preços / Taxa de serviço proposta para aluguer de viaturas

Po = Taxa de serviço proposta para outros serviços complementares

Após a ponderação da pontuação estabelecida para cada preço unitário, deverá ser operado o somatório das várias componentes, multiplicando-se o resultado final por 0,50 (50%).

IV.- Fator Valia Técnica

Artigo 11.º Metodologia de avaliação

1. O fator será preenchido pelos dois subfactores indicados no artigo 5.º do presente regulamento, que participarão, nas percentagens também ali indicadas, para a pontuação final das propostas naquele fator.
2. Para preenchimento do subfactor “**Metodologia de trabalho e coerência global da proposta**” (MT), as propostas serão avaliadas tendo em conta a adequação e coerência da proposta, isto é, se o concorrente demonstra de forma detalhada todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando coerentemente os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos, explicitando a metodologia de reserva e de compra das viagens e demais serviços
3. Para preenchimento do subfactor “**Serviços adicionais de valor acrescentado**” (SA), as propostas serão avaliadas tendo em conta o recurso a serviços adicionais de valor acrescentados, entendidos como qual os serviços não contemplados no caderno de encargos que o Concorrente se proponha a executar, e que reflitam uma melhoria para a Entidade Adjudicante.

Artigo 12.º Descritor de avaliação

A análise das propostas em face do fator “**Vália Técnica**” será operacionalizada pela subsunção das mesmas aos descritores seguintes:

- **1º Subfator: MT** (Metodologia de trabalho e coerência global da proposta)

MT	Descritor	Pontuação
Metodologia de trabalho e coerência global da proposta	A proposta é muito coerente e adequada	1,00
	O concorrente demonstra de forma detalhada todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando coerentemente os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos, explicitando a metodologia de reserva e de compra das viagens e demais serviços. O concorrente disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes, identificando e apresenta a demonstração de utilização com aplicação de exemplos (poderá fazê-lo através de prints).	

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

A proposta é coerente e adequada O concorrente demonstra de forma detalhada todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos. O concorrente disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes, identificando a plataforma.	0,75
A proposta é relativamente coerente e adequada O concorrente demonstra de forma detalhada, mas pouco clara e precisa todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, articulando de forma desprecisa os diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos. O concorrente disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes, mas não identifica.	0,50
A proposta é pouco coerente e adequada O concorrente não demonstra de forma detalhada, nem tão pouco clara e precisa, todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, não articulando diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos O concorrente propõe disponibilizar no início de vigência do contrato, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes.	0,25
A proposta não é coerente e adequada O concorrente não demonstra de forma detalhada, nem tão pouco clara e precisa, todos os custos que contribuem para a formação do preço proposto, não articulando diferentes requisitos das cláusulas técnicas e demais pontos do caderno de encargos O concorrente não disponibiliza, para articulação com a Entidade Adjudicante, plataforma eletrónica direcionada à interação entre ambas as partes.	0,00

– **2º Subfator: SA** (Serviços adicionais de valor acrescentado)

SA	Descritor	Pontuação
	Proposta de valor acrescentado muito relevante para a Entidade Adjudicante	1,00

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

Serviços adicionais de valor acrescentado	A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 4 ou mais serviços que traduzem uma melhoria ≥ nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 4 ou mais	
	Proposta de valor acrescentado relevante para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 3 serviços que traduzem uma melhoria = nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 3	0,75
	Proposta de valor acrescentado com relevância reduzida para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 2 serviços que traduzem uma melhoria = nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 2	0,50
	Proposta de valor acrescentado pouco relevante para a Entidade Adjudicante A proposta contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante identificando e descrevendo 1 serviço que traduz uma melhoria = nº de serviços adicionais de valor acrescentado: 1	0,25
	Proposta sem valor acrescentado para a Entidade Adjudicante A proposta não contempla a prestação de serviços adicionais de valor acrescentado para a Entidade Adjudicante	0,00

VI.- Classificação das propostas e decisão final do procedimento

Artigo 13.º

Relatório de análise das propostas

1. O Júri, com base nas propostas e na análise que às mesmas tiver realizado, aos estudos que eventualmente tenha colhido ou aos relatórios técnicos realizados, elaborará um relatório fundamentado, que documentará os trabalhos executados pela comissão, a apreciação e o mérito de cada uma das propostas em face do critério de análise previsto no Programa do Concurso, e estabelecerá, com aquele fundamento, a classificação das propostas dos concorrentes por ordem decrescente de mérito.
2. O relatório de análise deverá ainda conter, a título de fundamentação, uma nota explicativa da metodologia e processo de análise e apreciação aplicados pelo Júri, que não prejudicará o disposto no presente regulamento.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

Artigo 16.º Audiência prévia

O Júri procederá à realização da audiência prévia escrita aos concorrentes, nos termos do disposto no artigo 123.º do CCP.

Artigo 17.º Relatório instrutor final

Ponderadas as observações dos concorrentes em sede de audiência prévia, se existirem, o Júri elaborará um relatório final fundamentado, nos termos do disposto no artigo 124.º do CCP, no qual indicará o objeto do procedimento, o seu conteúdo e formulará uma proposta de decisão final do procedimento.

ANEXO II - MODELO DE DECLARAÇÃO

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º ou a subalínea i) da alínea b) e alínea c) do n.º 3 do artigo 256.º-A, conforme aplicável]

1 - ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa) e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo-quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do(s) mencionado(s) caderno(s) de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 - Declara também que executa o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo (3):

a)...

b)...

3 - Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 - Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de proibição do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 - Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

7 - O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

... (local),... (data),... [assinatura (4)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão 'a sua representada'.

(3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 e nos n.os 2 e 3 do artigo 57.º ou na subalínea i) da alínea b) ou alínea c) do n.º 3 do artigo 256.º-A, conforme aplicável.

(4) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

ANEXO III – MODELO DE PROPOSTA DE PREÇO

[a que se refere a alínea b) do n.º 2 do Art.º 7 do Convite – Art.º 57º nº 1 do CCP]

PROPOSTA Nº ...

... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de ... (firma, morada de sede, número de matrícula na Conservatório do Registo Comercial e número de pessoa coletiva ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, moradas de sede, número de matrícula na Conservatório do Registo Comercial e número de pessoa coletiva), depois de ter tomado inteiro conhecimento do objeto e âmbito do **procedimento de contratação para aquisição de serviços de agenciamento de viagens e similares para a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto**, e de todas as condições estabelecidas no respetivo Caderno de Encargos e restantes peças patenteadas, propõe-se executar o serviço, que constituem o objeto do processo, de acordo com o seguinte:

1) Taxa de serviço (valores em Euros e sem iva):

	Taxas de serviços					
Taxa de serviço proposta para transporte aéreo	Emissão		Alteração		Cancelamento	
Nacional, Internacional – Europa, Internacional - Intercontinental	AE		AA		AC	
Taxa de serviço proposta para alojamento	Emissão		Alteração		Cancelamento	
Nacional, Internacional	HE		HA		HC	
Taxa de serviço proposta para transporte ferroviário	Emissão		Alteração		Cancelamento	
Nacional, Internacional	CE		CA		CC	
Preços / Taxa de serviço proposta para aluguer de viaturas	Emissão		Alteração		Cancelamento	
Nacional, Internacional	LE		LA		LC	
Taxa de serviço proposta para outros serviços complementares	Emissão		Alteração		Cancelamento	
Transferes	SEM		SAN		SCN	
Vistos	SEI		SAI		SCI	
Seguros	SES		SAS		SCS	

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

Entrega de documentação	SEE		SAV		SED	
-------------------------	-----	--	-----	--	-----	--

Onde:

AE = Taxa de serviço proposta para emissão de bilhete de avião (Nacional Internacional – Europa, Internacional – Intercontinental);

AA = Taxa de serviço proposta para alteração de bilhete de avião (Nacional Internacional – Europa, Internacional – Intercontinental);

AC = Taxa de serviço proposta para cancelamento de bilhete de avião (Nacional Internacional – Europa, Internacional – Intercontinental);

HE = Taxa de serviço proposta para emissão de *voucher* de hotel (Nacional, Internacional);

HA = Taxa de serviço proposta para alteração de *voucher* de hotel (Nacional, Internacional);

HC = Taxa de serviço proposta para cancelamento de *voucher* de hotel (Nacional, Internacional);

CE = Taxa de serviço proposta para emissão de título de transporte ferroviário (Nacional, Internacional);

CA = Taxa de serviço proposta para alteração de título de transporte ferroviário (Nacional, Internacional);

CC = Taxa de serviço proposta para cancelamento de título de transporte ferroviário (Nacional, Internacional);

LE = Taxa de serviço proposta para emissão de aluguer de viaturas (Nacional, Internacional);

LA = Taxa de serviço proposta para alteração de aluguer de viaturas (Nacional, Internacional);

LC = Taxa de serviço proposta para cancelamento aluguer de viaturas (Nacional, Internacional);

SEN = Taxa de serviço proposta para emissão de transferes;

SAN = Taxa de serviço proposta para alteração de transferes;

SCN = Taxa de serviço proposta para cancelamento de transferes;

SEI = Taxa de serviço proposta para emissão de vistos;

SAI = Taxa de serviço proposta para alteração de vistos;

SCI = Taxa de serviço proposta para cancelamento de vistos;

SEI = Taxa de serviço proposta para emissão de seguros;

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

SAI = Taxa de serviço proposta para alteração de seguros;

SCI = Taxa de serviço proposta para cancelamento de seguros;

SEE = Taxa de serviço proposta para emissão e entrega de documentação;

SAV = Taxa de serviço proposta para alteração de entrega de documentação;

SED = Taxa de serviço proposta para cancelamento de entrega de documentação

2) Informação sobre a existência de plataforma eletrónica para articulação com a Entidade Adjudicante:

(.....)

3) Informação sobre a prestação de Serviço Adicionais de Valor Acrescentado, para avaliação deste subfactor do critério de adjudicação:

(indicação do serviço - identificando de forma clara os serviços em que consistem e que mais valia traduzem para a Entidade Adjudicante)

(.....)

4) Informação sobre a localização das lojas, informando se é detentor de loja física na cidade do Porto, devendo neste último caso, identificar a loja, apresentar a sua morada e fazer prova que a mesma se encontra em funcionamento;

(.....)

5) Designação do gestor do contrato por parte do Cocontratante:

(.....)

CONVITE

CONSULTA PRÉVIA SCGC_FFUP_CPR/22A002: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS E SIMILARES PARA A
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SPUP – SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SCGC – SERVIÇO DE COMPRAS E GESTÃO CONTRATUAL

- 6) Contacto telefónico disponível para assistência em viagens (nº de telefone disponível 24h/dia/365 dias/ano):
(.....)

..... (local), ... (data)

..... (assinatura).....